

Engenharia Florestal

Diversidade Funcional e Filogenética da Planície de Alagamento da Foz do Rio Verde Grande

Ana Beatriz de Faria do Nascimento - 6º período de engenharia florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Camila Laís Farrapo - Orientadora, engenheira florestal, técnica DCF, UFLA - Orientador(a)

Ana Livia C. Rodrigues - Mestranda em Botânica Aplicada DBI, UFLA

Tatiane A. Souza - 11º período de engenharia florestal UFLA

Fernanda M. Gianasi - Pós-Doutorado, DCF, UFLA

Rubens Manoel dos Santos - Coorientador, professor, DCF, UFLA

Resumo

Planícies de alagamento são regiões à margem de um rio que sazonalmente alagam, possuem grande importância como região de amortecimento das cheias de um rio, elas podem ser divididas em ecounidades por intensidade e frequência do alagamento, por isso são áreas de grande estresse hídrico e entender como a variação hídrica local influencia na diversidade funcional e filogenética faz com que se compreenda melhor as planícies de alagamento. O presente estudo buscou entender a diversidade funcional e filogenética da planície de alagamento presentes na foz do rio Verde Grande na cidade de Matias Cardoso/MG. Foram instaladas 6 parcelas permanentes de 400m² em cada uma das ecounidades, sendo elas Dique marginal (DM), Terraço Inferior (TI), Terraço Superior (TS), Planície Baixa (PB) e Planície Alta (PA), sendo mensurados os indivíduos com diâmetro a altura do peito igual ou superior a 3cm de diâmetro. Todos os indivíduos foram devidamente identificados e feitos análises em ambiente R de diversidade funcional e filogenética comparando as ecounidades. Com isso foi possível concluir que a PA possui uma maior diversidade filogenética em relação às demais ecounidades, enquanto para a diversidade funcional, o índice de FRic não apresentou diferenças significativas entre as ecounidades, e o índice de RaoQ, demonstrou que PA apresenta maior diversidade funcional que as demais áreas. Muito provavelmente a maior diversidade em PA ocorre por ela ter menor influência do alagamento, sendo um ambiente menos variável, permitindo que tenha espécies mais distantes filogeneticamente e funcionalmente, enquanto nas demais ecounidades o ambiente é mais estressante, ou seja, com filtro ambiental mais intenso, restringindo filogeneticamente e funcionalmente a ocupação da ecounidade. Por fim, entende-se que a PA é a mais diversa tanto funcionalmente quanto filogenética. Agradecimentos Os autores agradecem o apoio financeiro das agências de fomento à pesquisa CAPES, CNPq, FAPEMIG e a UFLA.

Palavras-Chave: Estresse hídrico, caatinga, Ecologia .

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/p6jmXa9Z8VU>